FUNCIONALISMO

Projeto aprovado pela Comissão de Trabalho da Câmara inclui o corte salarial dos dias em que funcionários públicos ficarem parados. Proposta admite negociação prévia entre governo e sindicato

Avança lei de greve de servidores

LUCIANO PIRES
DA EQUIPE DO **CORREIO**

Com um atraso de 20 anos, o Congresso Nacional deu ontem o primeiro passo para estabelecer regras, punições e limites às greves no funcionalismo. A Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara aprovou o Projeto de Lei 4.497, que regulamenta o direito de paralisação a servidores da União, estados e municípios. A proposta impõe a governos e trabalhadores novos papéis.

A negociação prévia passa a ter importância fundamental. Antes de decretar greve, os sindicatos deverão apresentar ao órgão propostas claras e objetivas. O administrador público terá 30 dias para avaliar as reivindicações e, se for o caso, apresentar ressalvas ou ajustes. O diálogo prosseguirá por mais 45 dias. Nesse período, se houver paralisação, ela será declarada automaticamente ilegal. Impasses serão solucionados pela Justiça do trabalhista.

Outro avanço refere-se ao corte de ponto de funcionários. Durante a greve haverá o desconto dos dias parados e o lançamento das faltas na ficha e no contracheque dos servidores. O ressarcimento do dinheiro retido poderá ocorrer, mas isso dependerá de novas rodadas de negociações entre representantes de órgãos públicos e das categorias. "Haverá diálogo. As partes vão se acertar ou não. É como acontece no setor privado", explicou Tarcísio Zimermmann (PT-RS). O texto, de autoria de Rita Camata (PMDB-ES), sofreu alterações, incorporando outros projetos, inclusive o substitutivo do próprio Zimermmann.

> **HAVERÁ DIÁLOGO. AS PARTES VÃO SE ACERTAR OU NÃO. É COMO ACONTECE NO SETOR PRIVADO**
>
> *Deputado federal Tarcísio Zimermmann (PT-RS)*

Os parlamentares decidiram retirar do texto final a lista de setores considerados prioritários ou essenciais para o funcionamento pleno da máquina pública. A relação fazia referência a segmentos da segurança pública, da saúde, ligados à fiscalização e repressão, entre outros, e por muitos anos acabou sendo foco de atritos entre partidos da base aliada e da oposição. A solução de consenso encontrada por todos foi delegar aos órgãos de Estado a responsabilidade de indicar quais áreas poderão parar, quais terão o direito parcial e onde não poderá haver interrupção do serviço. "É o Ministério da Saúde, da Educação, por exemplo, que vão dizer quais setores são mais sensíveis", completou Zimermmann.

Carlos Moura/CB/D.A Press - 13/12/06

RITA CAMATA (PMDB-ES), AUTORA DO TEXTO ORIGINAL: LEI VAI VALORIZAR O SERVIDOR E A SOCIEDADE

O projeto seguirá para a Comissão de Constituição e Justiça, depois para o plenário da Câmara e, em seguida, para o Senado. A proposta regulamenta o artigo 37, inciso VII, da Constituição Federal de 1988 e, de acordo com Rita Camata, sua aprovação representará um marco na história da Câmara e do Senado. "O texto melhorou bastante. Ter passado pela Comissão foi uma vitória de todos, um alívio e uma satisfação", resumiu. Para ela, trata-se de uma lei cidadã. "É uma forma de valorizar o servidor, dando regras, e também à sociedade, que terá a certeza de que poderá contar com o serviço. Diferente do que ocorre hoje", reforçou.

Muleta

Atualmente, as greves no setor público seguem as mesmas normas previstas na lei que rege as paralisações na iniciativa privada. Só é assim porque no ano passado o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu legislar sobre esse tema. Como o Congresso Nacional não avançava na discussão, os ministros da Suprema Corte julgaram e decidiram que, na falta de regras específicas para o funcionalismo, vale o que se aplica nas empresas.

Desde que essa definição legal passou a ser adotada as paralisações de servidores públicos ganharam contornos diferentes. Os grevistas passaram a respeitar limites mínimos, mantendo em seus postos de trabalho pelo menos 30% do efetivo, aprovando indicativos de greve em assembléias com um maior número de participantes e, sobretudo, informando à sociedade o passo a passo da negociação com os governos.

Reajuste será por MP

O reajuste para os cerca de 800 mil servidores do Executivo será mesmo autorizado por medida provisória e deverá ter impactos imediatos nos contracheques das 17 categorias contempladas. A Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef) informou ontem que os aumentos são retroativos a março, com pagamento previsto já no próximo mês. Com isso, setores que ameaçavam cruzar os braços mudaram de idéia.

Apesar de positiva, essa sinalização não soluciona os problemas do governo. Outros setores que também estão em campanha salarial pressionam por respostas rápidas e cobram do Ministério do Planejamento mais empenho no fechamento de acordos. É o caso dos servidores da Controladoria-Geral da União (CGU) e do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (DNIT), que protestaram mais uma vez ontem. Além desses, os funcionários administrativos da Polícia Federal e dos Correios também aguardam a solução para os impasses.

Hoje, os auditores-fiscais da Receita Federal, outra categoria insatisfeita, farão assembléias estaduais para decidir o futuro da greve iniciada há quase dois meses. A tendência é que os servidores decidam pela suspensão do movimento e o retornem ao trabalho. Como o governo decidiu não mexer na proposta de aumento de 40% para os níveis inicial e final de salários, a paralisação perdeu força em regiões importantes do país.

Determinada a acabar com outros focos de resistência dentro do funcionalismo, a Secretaria de Recursos Humanos (SRH), ligada ao Ministério do Planejamento, espera concluir até o fim deste mês as negociações em andamento com as chamadas carreiras de Estado. Há um cronograma que será apresentado em breve aos servidores do Banco Central, do Tesouro, da CGU e aos gestores da União. (**LP**)

Breno Fortes/CB/D.A Press - 26/10/07

PROTESTO DE FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS DA POLÍCIA FEDERAL EM 2007: CATEGORIA PRESSIONA PELA SOLUÇÃO DO IMPASSE SALARIAL

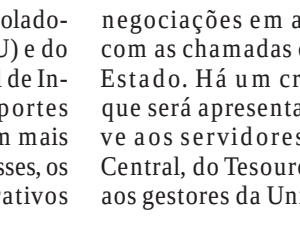
Somos especialistas em um único tipo de férias: as inesquecíveis.
Para todo mundo, existe uma CVC.

GP7

Viagens Internacionais

Pacotes e circuitos especiais para os mais famosos destinos turísticos do mundo, incluindo América do Sul, Europa, África, Ásia, Canadá, Caribe e Estados Unidos. Incluídos nos roteiros: passagem aérea, hospedagem, passeios e assistência especializada CVC.

Lançamento Bariloche 7 noites
Hotel Apartur
Vôo fretado TAM, saindo de Brasília direto para Bariloche, 7 noites em ap. triplo, com café da manhã e 6 dias de roupa especial para neve.
A partir de 10 x R$ 314,
À vista R$ 3.148, Base US$ 1.778,
Consulte valores de classe executiva.
Pagamento até 10/maio com 10% de desconto.
Preço para saída 7/agosto.



Orlando com Miami 13 noites
A partir de ..... 9x R$ 308,
Voando TAM, Brasília/Manaus/Miami/Manaus/Brasília, traslado rodoviário em ônibus CVC Miami/Orlando/Miami, 12 noites de hospedagem no Orlando Metropolitan Resort, com café da manhã, e 1 noite no River Park Hotel & Suites, com café da manhã, traslados e ingressos para os parques: Magic Kingdom, Epcot, MGM Studios, Animal Kingdom, Blizzard Beach, Typoon Lagoon, Universal Studios, Islands of Adventure, Aquatica e SeaWorld. Passeios noturnos em CityWalk e Downtown Disney (não inclui ingresso para as casas noturnas), tour de compras, 3 jantares, guia CVC e seguro de viagem básico. Ap. triplo. Entrada R$ 694, À vista R$ 3.468, Base US$ 1.959, Saída 8/julho.

Paris 6 noites A partir de ..... 5x R$ 565,
Voando TAM. Saindo de São Paulo. Incluindo 6 noites de hospedagem no hotel Quartier Bercy Square com café da manhã.
À vista R$ 2.825, Base € 1.038, Saídas até 15/junho.

Brasileiros em Portugal com Fátima 9 noites
A partir de ..... 9x R$ 643,
Voando TAP. Saindo de São Paulo, incluindo 3 noites em Lisboa, 1 noite em Fátima, 2 noites na cidade do Porto, 2 noites em Santiago de Compostela e 1 noite em Leiria com café da manhã. 4 refeições com bebidas incluídas: jantar de boas-vindas em Lisboa na famosa Cervejaria da Trindade, almoço no hotel em Fátima, jantar no hotel da cidade do Porto com vinho de Mateus e jantar de despedida em Lisboa.
À vista R$ 7.230, Entrada R$ 1.446, Base € 2.658, Saída 11/julho.

Havana e Varadero 7 noites A partir de ..... 10x R$ 369,
Voando TAM, saindo de São Paulo. Incluindo 3 noites em Havana com café da manhã, 4 noites em Varadero com tudo incluído, traslado e seguro básico.
À vista R$ 3.696, Base US$ 2.088, Saída 4/julho.

Consulte sempre seu agente de viagens.

Brasília Design Center 2102-9900	Pátio Brasil Shopping 3323-4499
ParkShopping.....3234-0446	Taguatinga Shopping 3563-6333
Brasília Shopping 3961-6200	Wal-Mart 3233-2022
Extra Brasília Park 3233-4435	Shopping Deck Norte 3468-2322
Conjunto Nacional.....3326-6601	

CVC
Sonhe com o mundo. A gente leva você.

Prezado cliente: preços por pessoa, com hospedagem em apartamento duplo, saindo de São Paulo, sem taxa de embarque, exceto em períodos de feriados. Preços, datas de saída e condições de pagamento sujeitos a reajuste e mudança sem aviso prévio. Preços calculados com base no câmbio do dia 7/5/2008: US$ 1,00 = R$ 1,77 e € 1,00 = R$ 2,72, estando, portanto, sujeitos a variações e serão recalculados no dia da compra. Oferta de lugares limitada e reservas sujeitas a confirmação. Parcelamento roteiros internacionais em até 10x sem juros conforme publicado em cada roteiro. Passeios não incluem ingressos. Ofertas válidas para compras realizadas até 1 dia após esta publicação.